

Dissidentes deixam PL para apoiar Roriz

O diretório zonal do PL no Guará rompeu ontem oficialmente com a executiva regional, interrompendo o processo de intervenção que seria avaliado na próxima semana. Praticamente todos os seus membros renunciaram a seus cargos e pediram o desligamento formal do partido. A tendência, conforme avaliação do ex-presidente zonal, Raimundo Álvares de Araújo Sobrinho, é que os dissidentes saiam "em bloco" no apoio à candidatura de Joaquim Roriz (PTR), filiando-se a alguns dos partidos da coligação.

O Candidato a deputado distrital Renato Ozório Diniz Vale, membro do diretório zonal do Guará, disse em carta enviada à executiva que tudo não passava de um "mal entendido" e que seu nome tinha sido envolvido nas desavenças sem o seu consentimento. Renato afirmou que não havia criticado os membros da executiva e que continua apoian-



do a candidatura do ex-governador Elmo Serejo, do Movimento Liberal Progressista (PL-PMDB-PRP-PS).

O outro candidato a distrital pertencente ao diretório do Guará, Jonas Alves de Oliveira, chega hoje à cidade, mas já adiantou por telefone a Raimundo Sobrinho que irá acompanhar o grupo dissidente, renunciando à sua candidatura e saindo do partido. "Decidimos sair pela porta da frente, como entramos", avaliou Sobrinho. Para o ex-presidente da zonal, quem perdeu foi o candidato Serejo, que, na sua opinião, terá poucos votos no Guará. "As urnas vão dizer". Além de Renato Vale, o PL continua com outro candidato que tem base eleitoral no Guará (Antero Nobre).

O coordenador da comissão de propaganda eleitoral do Movimento Liberal Progressista, Jorge Mota, criticou o posicionamento do candidato a governador pelo PTR, Joaquim Roriz, de colocar como uma de suas prioridades a construção da sede da Assembleia Distrital.